

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016. São Paulo, 28 de Abril de 2017. **A Diretoria.**

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.071	8.596	Fornecedores	5.100	8.143
Títulos e valores mobiliários	13.005	7.180	Contas a pagar	3.584	5.639
Contas a receber	13.807	14.985	Adiantamento de clientes	843	2.244
Estoques	4.110	5.961	Salários e encargos sociais	4.483	4.147
Despesas antecipadas	347	768	Obrigações fiscais	1.189	1.183
Outros ativos circulantes	1.612	1.925	Direitos a pagar	1.883	1.896
Total do ativo circulante	34.952	39.415	Comissões e planos de incentivos a pagar	712	1.505
Ativo não circulante			Outros passivos circulantes	2.237	2.231
Outros ativos circulantes	106	106	Total do passivo circulante	20.031	26.988
Imobilizado	2.317	2.344	Passivo não circulante		
Intangível	24	30	Provisão para contingências	765	675
Total do ativo não circulante	2.447	2.480	Total do passivo não circulante	765	675
			Patrimônio líquido		
			Capital social (Nota 4)	11.000	11.000
			Reserva legal	1.040	814
			Reserva de retenção de lucros	4.563	2.418
			Total do patrimônio líquido	16.603	14.232
			Total do passivo e do patrimônio líquido	37.399	41.895

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	11.000	667	7.298	18.965
Lucro líquido do exercício	-	-	4.318	4.318
Constituição de reservas de lucros	-	216	2.051	(2.267)
Dividendos propostos	-	-	(7.000)	(2.051)
Outros	-	(69)	69	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.000	814	2.418	14.232
Lucro líquido do exercício	-	-	4.516	4.516
Constituição de reservas de lucros	-	226	2.145	(2.371)
Dividendos propostos	-	-	(2.145)	(2.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.000	1.040	4.563	16.603

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Edições Globo Condé Nast S.A. ("Condé Nast" ou "Companhia"), cuja sede se localiza na Avenida Nove de Junho, 5229 - Jardim Europa, na cidade de São Paulo, é um empreendimento em conjunto entre as empresas Editora Globo S.A. (70%) e Condé Nast Brasil Holding Ltda. (30%) e tem por objetivo atuar diretamente no ramo editorial e publicitário de revistas, no território nacional e no exterior, por meio de três grandes canais de venda: bancas, assinaturas e publicidade. Tem em seu portfólio as marcas *Vogue*, *Casa Vogue*, *GQ* e *Glamour* (revistas mensais e sites), além de diversos projetos editoriais e eventos que carregam as marcas. A Companhia continua com sua estratégia de investimento no segmento digital. **2. Aprovação e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 16 de abril de 2018. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas utilizando as práticas contábeis de acordo com os pronunciamentos efetivos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são descritas a seguir: **a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios. Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **b) Provisão para perda por risco de crédito:** É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de contas a receber, considerando os riscos envolvidos. **c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção,

que não excede o valor de mercado, deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. **d) Imobilizado:** O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção e deduzido da depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos. À exceção dos terrenos, todos os ativos do imobilizado são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear com taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **e) Reconhecimento da receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas. **f) Novos pronunciamentos contábeis ainda não vigentes: IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes:** Em 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15 (CPC 47 no BRGAAP), alterada em 2016 e com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS (e correspondentes CPCs). A Companhia planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo modificado. A Administração da Companhia avaliou os impactos dos requisitos da nova norma em suas demonstrações financeiras e não espera ter impacto significativo na receita destas operações e no resultado da Companhia. **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:** Em 2014, o IASB emitiu a versão final da norma IFRS 9 (CPC 48) que reúne os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 passa a vigorar para períodos anuais iniciados a partir de

Demonstração dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

	2017	2016
Receita líquida de vendas e serviços	87.608	93.201
Custo das vendas e dos serviços	(34.582)	(37.840)
Lucro bruto	53.026	55.361
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(35.448)	(40.480)
Despesas gerais e administrativas	(11.379)	(10.159)
Outras receitas operacionais	410	86
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	6.609	4.808
Despesas financeiras	(1.091)	(2.071)
Receitas financeiras	2.184	3.385
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.702	6.122
Imposto de renda e contribuição social	(3.186)	(1.804)
Lucro líquido do exercício	4.516	4.318

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	4.516	4.318
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	4.516	4.318

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais	7.702	6.122
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	551	364
Juros e variações monetárias e cambiais líquidos	293	(132)
Provisão para perda por risco de crédito	374	47
Provisão (reversão da) para contingências	211	(110)
	8.999	6.291

(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos

	2017	2016
Contas a receber	1.526	(4.674)
Estoques	1.851	1.416
Despesas antecipadas	421	2.401
Outros ativos	313	(316)
Fornecedores e contas pagar	(5.952)	(348)
Adiantamentos de clientes	(1.401)	1.248
Salários e encargos sociais	336	1.359
Pagamento de contingências	(282)	-
Outros passivos	(1.098)	(3.336)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.845	4.041
Pagamento do imposto de renda e contribuição social	(2.976)	(1.263)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.869	2.778
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(5.825)	(1.453)
Aquisição de imobilizado	(518)	(1.127)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(6.343)	(3.174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(2.051)	(7.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	(2.051)	(7.000)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(6.525)	(7.399)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.596	15.995
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.071	8.596

01 de janeiro de 2018. A Administração da Companhia avaliou os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras e não espera ter efeito relevante. **IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil:** Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a norma IFRS 16, que substitui o atual IAS 17 (e correspondente interpretações), que passa a vigorar para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. A IFRS 16 (CPC 06 R2) elimina a classificação dos contratos de arrendamento mercantil entre operacional e financeiro, exigindo dos arrendatários o reconhecimento de todos os contratos de arrendamento como ativo e passivo, exceto os contratos de prazo inferior a doze meses ou em valor imaterial. A Administração da Companhia está avaliando os impactos dessas alterações em suas demonstrações financeiras. **4. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social era composto de R\$11.000, representado por 11.000.100 (onze milhões e cem) ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

Diretoria

Frederic Zoghail Kachar
Presidente do Conselho de Administração

Daniela Falcão
Presidente

Vagner Temporini
Contador - CRC-TC 1SP148.587/O-7